



III SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

DIVERSÃO QUE ENSINA: IA e Inovação na Educação

Anna Beatriz Sousa dos Santos¹
Cíntia Ribeiro de Oliveira²
Gustavo de Novaes Santos³
Isaac Torres Manguiera⁴
Nathalia Farias Andrade⁵
Samuel dos Santos Fonseca Correa⁶
Christine Rebouças Lourenço⁷
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos⁸

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo analisar os impactos das redes sociais na vida de jovens estudantes, considerando aspectos sociais, psicológicos e educacionais. A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamento bibliográfico em bases acadêmicas, incluindo o Repositório Institucional do IFB, utilizando termos relacionados ao uso de redes sociais e comportamento juvenil. Observa-se que, embora as redes sociais proporcionem benefícios como comunicação rápida, acesso à informação e interação social, também podem causar efeitos negativos, como ansiedade, distração e queda no rendimento escolar. A metodologia adotada foi de caráter qualitativo, com análise de artigos científicos e trabalhos acadêmicos relevantes sobre o tema. Como resultados esperados, busca-se compreender melhor o equilíbrio necessário no uso dessas plataformas, contribuindo para a conscientização dos estudantes. Conclui-se que o uso moderado e consciente das redes sociais é fundamental para minimizar impactos negativos e potencializar seus benefícios no contexto educacional.

Palavras-chave: redes sociais, jovens, educação, tecnologia.

ABSTRACT: This study aims to analyze the impacts of social media on the lives of young students, considering social, psychological, and educational aspects. The research was conducted through a bibliographic survey in academic databases, including the IFB Institutional Repository, using terms related to social media use and youth behavior. It is observed that, although social media provides benefits such as fast communication, access to information, and social interaction, it can also cause negative effects such as anxiety, distraction, and decreased academic performance. The methodology adopted was qualitative, based on the analysis of scientific articles and relevant academic works on the subject. As expected results, the study seeks to better understand the necessary balance in the use of these platforms, contributing to

¹ Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: anna65875@estudante.ifb.edu.br

² Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: cintia65523@estudante.ifb.edu.br

³ Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: gustavo65452@estudante.ifb.edu.br

⁴ Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: isaac69412@estudante.ifb.edu.br

⁵ Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: nathalia65470@estudante.ifb.edu.br

⁶ Estudante do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: samuel65758@estudante.ifb.edu.br

⁷ Orientadora e Docente do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: christine.lourenco@ifb.edu.br

⁸ Orientadora e Docente do EMI-Informática IFB *Campus* Brasília E-mail: sylvana.santos@ifb.edu.br

student awareness. It is concluded that moderate and conscious use of social media is essential to minimize negative impacts and enhance its benefits in the educational context.

Keywords: social media, youth, education, technology

Introdução

O avanço das tecnologias digitais transformou profundamente a forma como os indivíduos se comunicam, aprendem e se relacionam (Kishimoto, 2011). Nesse contexto, as redes sociais tornaram-se ferramentas amplamente utilizadas por jovens estudantes, influenciando não apenas suas interações sociais, mas também seu comportamento, rotina e desempenho escolar. Plataformas digitais como Instagram, TikTok e WhatsApp fazem parte do cotidiano desses jovens, sendo utilizadas tanto para lazer quanto para fins educacionais (G1, 2024).

Diante desse cenário, torna-se necessário compreender de que maneira o uso dessas tecnologias impacta a vida acadêmica e emocional dos estudantes. Embora as redes sociais ofereçam benefícios como acesso rápido à informação e possibilidade de interação, também apresentam desafios relacionados à distração, dependência digital e redução da concentração.

Objetivo Geral

Analisar os impactos do uso das redes sociais na vida de jovens estudantes.

Objetivo Específicos

- Investigar os principais benefícios das redes sociais no contexto educacional;
- Identificar os impactos negativos no rendimento escolar;
- Analisar o comportamento digital dos jovens;
- Refletir sobre o uso consciente da tecnologia.

Justificativa

A relevância desta pesquisa está relacionada ao crescimento do uso das redes sociais entre jovens e seus possíveis efeitos no processo de aprendizagem. Compreender esses impactos contribui para a construção de estratégias que promovam um uso mais equilibrado e saudável dessas ferramentas.

Referencial Teórico

A sociedade contemporânea é fortemente influenciada pelas tecnologias digitais, especialmente pelas redes sociais, que modificam as formas de interação e construção do conhecimento. Segundo Manuel Castells (2010), vivemos em uma sociedade em rede, na qual a informação circula de maneira rápida e descentralizada, impactando diretamente a educação e as relações sociais. Nesse contexto, o autor afirma que **“a sociedade em rede transforma profundamente as formas de interação humana”** (Castells, 2010, p. 45).

Além disso, Sherry Turkle (2011) aponta que, embora as tecnologias ampliem a comunicação, também podem gerar isolamento social e dificuldades nas interações presenciais, especialmente entre jovens. Isso ocorre porque o uso excessivo de dispositivos digitais pode substituir relações reais por interações virtuais.

No campo educacional, Kenski (2012) destaca que as tecnologias podem ser grandes aliadas no processo de ensino-aprendizagem, desde que utilizadas de forma adequada. As redes sociais, por exemplo, podem facilitar o compartilhamento de conteúdos e a colaboração entre estudantes. No entanto, quando utilizadas de forma descontrolada, podem prejudicar a concentração e o desempenho acadêmico.

Outro aspecto importante refere-se à saúde mental dos jovens. Estudos indicam que o uso excessivo das redes sociais está associado ao aumento de ansiedade, comparação social e baixa autoestima, reforçando a necessidade de um uso consciente dessas plataformas (Moraes, 2024).

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e bibliográfica, baseada na análise de artigos científicos, livros e trabalhos acadêmicos disponíveis no Repositório Institucional do IFB e outras bases digitais (Minayo, 2001). Foram utilizados descritores como “redes sociais”, “jovens” e “educação”.

Resultados

Esta pesquisa teve início em fevereiro/2026 e está sendo desenvolvida por um grupo de estudantes do 3º ano do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio do IFB Campus Brasília, por meio da disciplina Projeto Integrador. Os resultados parciais foram

apresentados no 1º bimestre de 2026 para uma banca composta por três avaliadores de diferentes formações acadêmicas e recebeu sugestões de melhoria para sua continuidade. Após a banca, foi enviada a versão com as correções para a continuidade do projeto.

Como resultados esperados, a pesquisa deve evidenciar que as redes sociais possuem um papel ambivalente na vida dos jovens estudantes. Por um lado, contribuem para o acesso à informação, comunicação e aprendizado colaborativo. Por outro, podem gerar distrações, dependência e impactos negativos no rendimento escolar e na saúde mental.

Além disso, espera-se identificar que o uso equilibrado e consciente dessas plataformas é fundamental para potencializar seus benefícios e minimizar seus prejuízos. A pesquisa também busca incentivar práticas educativas que orientem os estudantes quanto ao uso responsável das tecnologias digitais.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. Ed. Porto alegre: Artmed, 2010.

SILVA, V. H. 83% das crianças e adolescentes que usam internet no Brasil têm contas em redes sociais, diz pesquisa. **G1 - Tecnologia** [23 out. 2024]. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2024/10/23/83percent-das-criancas-e-adolescentes-que-usam-internet-no-brasil-tem-contas-em-redes-sociais-diz-pesquisa.ghtml> Acesso em: 08 mai.2026

KENSKI, Vani Moreira. **Educação E Tecnologias**. Campinas: Papirus, 2012.

KISHIMOTO, Tizuku Mochida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 14. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, Maria Cecília De Souza; **Pesquisa Social: Teoria. Metodologia E Criatividade**. 18. ED. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, L. Excesso de redes sociais está associado a 45% dos casos de ansiedade em jovens. **Veja**. Notícia. [15 nov.2024] Disponível em: <https://veja.abril.com.br/saude/excesso-de-redes-sociais-esta-associado-a-45-dos-casos-de-ansiedade-em-jovens/>